

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE



PROCESSO SELETIVO DISCENTE  
EDITAL Nº 12/2011 - PROEN/IFRN

## CADERNO DE PROVAS

# CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EDITAL Nº. 12/2011 - PROEN/IFRN

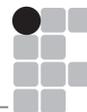
19 de junho de 2011

### INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES REFERENTES ÀS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta folha.
- A prova tem duração máxima de 3(três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue a Folha de Respostas ao fiscal de sala.
- O Caderno de Provas só poderá ser levado depois de transcorridas 2(duas) horas do início da aplicação da prova.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou impressão que dificultem a leitura.
- Este Caderno de Provas contém 20(vinte) questões de múltipla escolha, sendo 10(dez) de Língua Portuguesa e 10(dez) de Matemática e uma Produção Textual.
- Em havendo falhas na Folha de Respostas, dirija-se ao fiscal responsável dentro do prazo destinado previamente.
- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada ou danificada. Em hipótese alguma, será substituída.
- A Folha de Respostas não poderá apresentar quaisquer indícios de identificação do candidato, exceto o código de barras pré-impresso, sob pena de desclassificação.
- Para cada questão de múltipla escolha, existe apenas uma resposta certa.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A):

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):



As questões de 1 a 7 terão como base fragmentos da reportagem **Bullying: dor, solidão e medo** de Renata Betti e Roberta de Abreu Lima, publicada na revista *Veja* de 20 de abril de 2011 na edição 2213 – ano 44 – no. 16.

## TEXTO 1

### **Bullying\*: dor, solidão e medo**

*Entre outras singularidades trágicas, o massacre de Realengo escancarou um fenômeno mais geral que atormenta milhões de estudantes em todo o país. Para as vítimas de agressões físicas e xingamentos, as marcas podem se perpetuar por toda a vida.*

São muitas, irrepetíveis, inexplicáveis, inevitáveis e sombrias as motivações do covarde assassino de crianças de Realengo, no Rio de Janeiro. Seu funesto testamento, feito em cartas e vídeos, cita, porém, um fenômeno que, se não produz automaticamente assassinos e desajustados sociais, atormenta diariamente milhões de crianças - o *bullying*, termo em inglês popularizado no Brasil. Sob seu amplo significado abriga-se todo tipo de tortura física e psicológica de que são vítimas as crianças que têm como algozes seus próprios colegas. Numa série de vídeos que Wellington Menezes de Oliveira gravou enquanto planejava o ataque, ele disse que ia matar para expiar as humilhações que sofrera no colégio. Evidentemente, por piores que tenham sido as agressões impingidas a ele, elas não justificam nem explicam todo o bárbaro episódio, produto de uma mente perversa e doentia. O caso reforça, porém, a ideia de que o *bullying* não pode continuar a ser negligenciado pelas escolas brasileiras nem pelos pais. Em um lugar que deve funcionar como extensão da própria casa, alguns estudantes se tornam alvo preferencial de xingamentos, ameaças e agressões físicas. Não é uma violência qualquer. O *bullying* é executado pelos pares, ou seja, pelo grupo ao qual a criança ou o adolescente precisa pertencer e no qual deve se sentir um igual como parte do processo saudável de amadurecimento psicológico e de preparo para a vida adulta. Sentir-se preterido nesse momento crucial da vida é um castigo cujas marcas podem ser mitigadas, mas nunca serão esquecidas. Por essa razão - e, principalmente, por ser um problema que pode ser prevenido, atenuado e até evitado pelas escolas - o *bullying* merece uma atenção especial de diretores, professores, familiares e de toda a comunidade escolar.

\* **Bullying** (do *bully*, tiranete ou valentão): é um termo utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos com o objetivo de intimidar ou agredir outro indivíduo (ou grupo de indivíduos) incapaz(es) de se defender.

1. O título “**Bullying: dor, solidão e medo**”, relacionado ao conteúdo do texto 1, antecipa sentimentos que são vivenciados

- A) pelos pais dos agressores.
- B) somente pelas vítimas.
- C) pelas vítimas e pelos pais.
- D) somente pelos agressores.

2. Lendo o subtítulo da reportagem, verificamos que

- A) agressores e agredidos perpetuam as marcas de agressão.
- B) as marcas de agressões físicas e xingamentos certamente se perpetuam por toda vida.
- C) o *bullying* ainda atormenta poucos estudantes no Brasil.
- D) o *bullying* é apenas uma das singularidades trágicas expostas pelo massacre de Realengo.

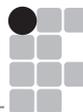
3. De acordo com o texto 1, é correto afirmar que

- A) o *bullying* é ainda pouco praticado no Brasil.
- B) a prática do *bullying* produz automaticamente assassinos e desajustados.
- C) o *bullying* atormenta diariamente milhões de crianças.
- D) a prática do *bullying* é de origem inglesa.

Considere o trecho para responder às questões 4 e 5.

Evidentemente, por piores que tenham sido as agressões impingidas a ele, elas não justificam nem explicam todo o bárbaro episódio, produto de uma mente perversa e doentia. O caso reforça, porém, a ideia de que o *bullying* não pode continuar a ser negligenciado pelas escolas brasileiras nem pelos pais.





9. De acordo com o texto 2

- A) apesar de abandonarem a escola, os alunos têm consciência do que podem ganhar ao frequentar as aulas.
- B) a gravidez é o principal fator responsável pelo alto índice de abandono escolar.
- C) uma escola mais atrativa é desejo de alunos que abandonam o ensino médio.
- D) mesmo quando o aluno aprende o que está sendo ensinado, ele abandona a escola, pois não é atrativa.

10. O texto 2 nos revela que

- A) os estudantes ouvidos pela pesquisa apontaram problemas já conhecidos que são capazes de tirá-los da sala de aula.
- B) há novidades quanto às causas que levam estudantes a abandonar a escola, como a própria relação aluno-escola.
- C) a necessidade de trabalhar para ajudar a família impossibilita o estudante de abandonar a sala de aula.
- D) alunos com baixa condição socioeconômica sempre abandonam a sala de aula, pois têm de trabalhar.

**Prova de Matemática**

Responda às questões 11 e 12, tomando como referência o trecho a seguir, extraído do texto 2 da prova de Língua Portuguesa.

*"A pesquisa que deu voz a esse clamor ouviu 2765 alunos que estavam cursando o Ensino Médio em 46 escolas da rede pública em Minas Gerais e ainda foi até a residência de 600 jovens que haviam largado os estudos entre 2006 e 2009."*

11. O número de alunos ouvidos, entre os que estavam cursando o Ensino Médio e os que haviam largado os estudos, segundo a pesquisa foi de

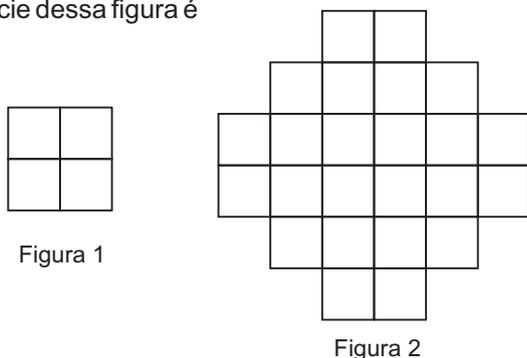
- A) 2811.
- B) 3365.
- C) 3411.
- D) 2165.

12. Suponha que entre os jovens que haviam largado os estudos entre 2006 e 2009, 210 eram mulheres. Podemos dizer que a porcentagem de mulheres que largaram os estudos, de acordo com a pesquisa, foi de

- A) 30%.
- B) 35%.
- C) 25%.
- D) 40%.

13. Professor Brasilino tem alguns quadrados iguais de cartolina (Figura 1) cuja área é 100 cm<sup>2</sup>. Com esses cartões, ele montou a Figura 2. A área da superfície dessa figura é

- A) 650 cm<sup>2</sup>.
- B) 600 cm<sup>2</sup>.
- C) 700 cm<sup>2</sup>.
- D) 750 cm<sup>2</sup>.

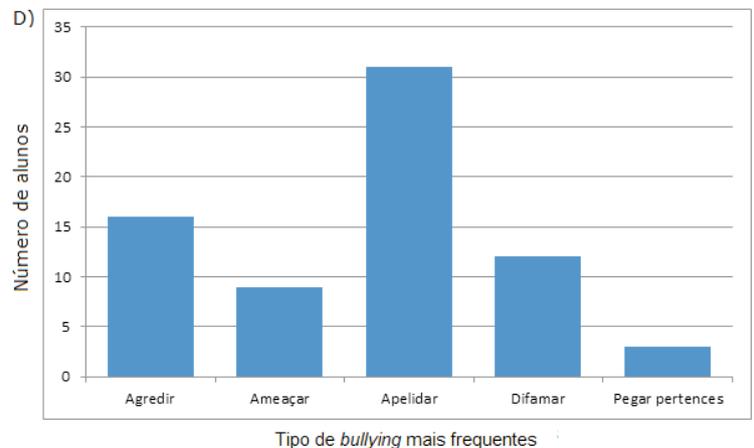
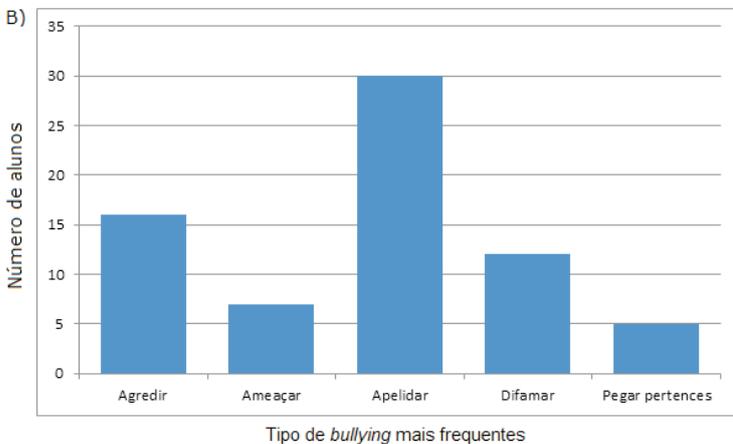
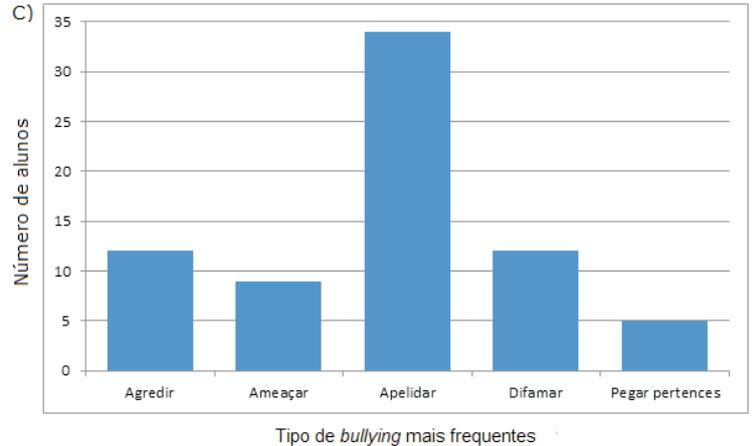
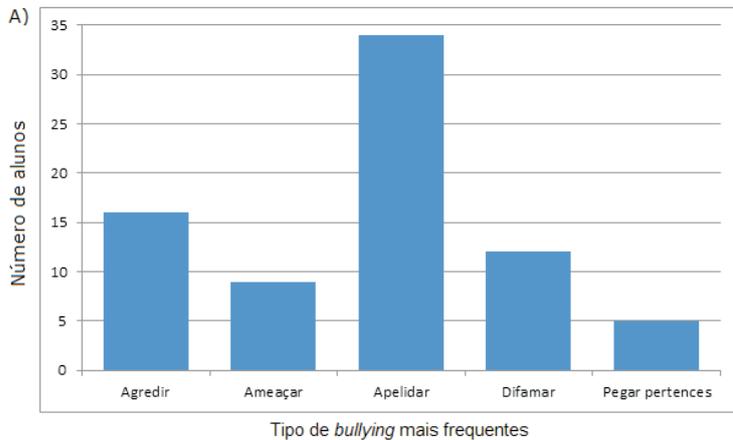


14. Uma pesquisa realizada com alunos do ensino médio, em determinado município, mostrou que 28% deles admitiram ter sido alvo de *bullying*. A tabela abaixo representa os dados, registrados na pesquisa, sobre os tipos mais frequentes de *bullying*.

Tipos mais frequentes de <i>bullying</i>	Número de alunos
Agredir	16
Ameaçar	9
Apelidar	34
Difamar	12
Pegar pertences	5
<b>Total</b>	<b>76</b>



De acordo com os dados da tabela, assinale a opção que representa, corretamente, esses resultados no gráfico.



15. Alguns alunos resolveram criar um *blog* e escolheram como tema de trabalho o *Bullying*, algo tão comum na sociedade e, principalmente, no ambiente escolar. Após o grande sucesso, postaram, no *blog*, vendas de camisetas personalizadas com o tema "Nada de *Bullying*". Devido ao grande número de pedidos, os alunos encomendaram a confecção de 200 camisetas a uma fábrica da comunidade. Nessa fábrica, 6 costureiras fazem 200 camisetas em 5 dias. Com o novo pedido, a direção da fábrica precisou contratar mais 4 costureiras para confeccionar 1.000 camisetas, em X dias. O enunciado descrito é um problema de Regra de Três, onde as grandezas:

I	costureiras e dias são inversamente proporcionais.
II	dias e camisetas são diretamente proporcionais.
III	camisetas e costureiras são inversamente proporcionais.

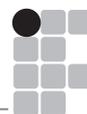
Considerando as afirmativas acima, marque a opção correta.

- A) apenas II e III são verdadeiras.
- B) apenas I e II são verdadeiras.
- C) apenas I e III são verdadeiras.
- D) todas as afirmações são verdadeiras.

16. Lisarb acessou o *blog*, de que fala a questão anterior, e comprou uma camiseta por R\$ 25,00 e um broche por R\$ 3,00. Ele pagou o boleto bancário com uma nota de R\$ 100,00.

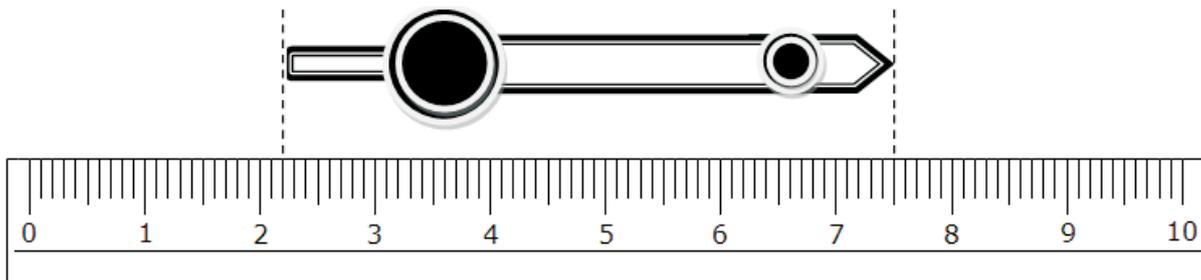
As cédulas que o caixa poderá usar para dar o troco a Lisarb é:

- A) 2 cédulas de 20 reais, 1 cédula de 10 reais, 1 cédula de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.
- B) 1 cédula de 20 reais, 2 cédulas de 10 reais, 4 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.
- C) 2 cédulas de 20 reais, 3 cédulas de 10 reais, 2 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.
- D) 1 cédula de 20 reais, 3 cédulas de 10 reais, 4 cédulas de 5 reais e 1 cédula de 2 reais.

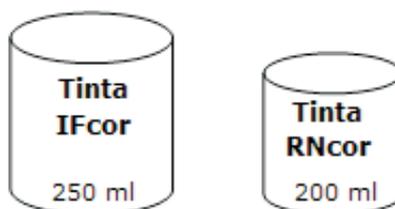


17. Lisarb está medindo o comprimento de um compasso com uma régua. A régua, como mostra a figura, está graduada em centímetros. O comprimento do compasso é

- A) 4,3 cm.
- B) 7,3 cm.
- C) 6,3 cm.
- D) 5,3 cm.



18. Lisarb foi à loja comprar 1 litro de tinta. Ele encontrou os dois tamanhos de latas a seguir.



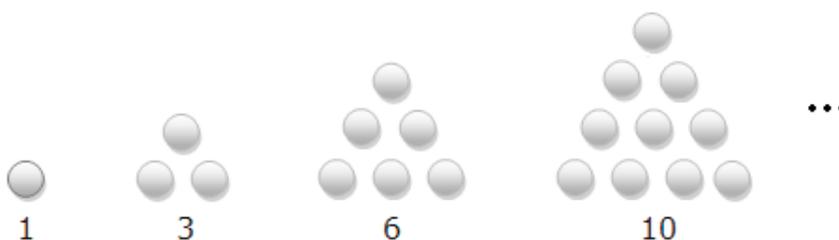
Se Lisarb escolheu a Tinta IFcor, ele levou para casa

- A) uma lata.
- B) duas latas.
- C) quatro latas.
- D) três latas.

19. Após a construção de uma pista de corrida no bairro, os amigos Carlos, Daniela, Fábio e Guilhermina saíram juntos para fazer uma caminhada na nova pista. Da primeira volta, Carlos andou  $\frac{12}{16}$ ; Daniela  $\frac{3}{8}$ ; Fábio  $\frac{4}{6}$  e Guilhermina,  $\frac{6}{9}$ . Analisando as informações apresentadas, conclui-se que

- A) Daniela caminhou o dobro da distância de Carlos.
- B) Daniela caminhou uma distância maior que Guilhermina.
- C) Carlos e Fábio caminharam a mesma distância.
- D) Fábio e Guilhermina caminharam a mesma distância.

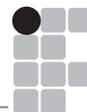
20. Lisarb estava brincando de organizar bolinhas, como mostra a figura:



O número de bolinhas necessárias para fazer o próximo triângulo é

- A) 15.
- B) 12.
- C) 21.
- D) 28.





## REDAÇÃO

Leia os depoimentos abaixo extraídos da reportagem **Para que Serve a Escola?**, publicada na revista "Pátio" - Ano X - Nº 39 - agosto/outubro de 2006.

Podemos mesmo dizer que educação serve para encontrarmos a verdade em suas várias dimensões: a verdade individual, a verdade social, a verdade emocional, a verdade artística, a verdade científica, a verdade política. Encontrar a verdade é a suprema alegria da existência, é o motivo mais profundo para o riso feliz. Que a escola seja profundamente risonha e franca, e ela estará realizando o objetivo máximo da educação."

*Moacyr Scliar, médico e escritor.*

É a forma de educar nossos filhos, de ensinar nossos filhos. **Pelo menos na escola as crianças não ficam soltas na rua.** Pelo menos assim elas estão aprendendo coisas boas e não coisas erradas na rua.

*Valdinei Souza Lima, empregada doméstica.*

A escola serve para dar sabedoria às crianças. **Mas não acho que seja só ensinar para que o aluno tenha uma profissão.** A escola deve educar para a vida em sociedade, para o respeito às leis, para o cumprimento dos deveres de cidadão.

*João Antenor Hilbbeln, ótico.*

E para você, **qual deve ser o papel da escola?** Utilizando-se de sua experiência de vida e de estudante, escreva um **artigo de opinião**, para ser publicado em um jornal da cidade, apontando qual(is) deveria(m) ser a(s) prioridade(s) da escola. Justifique seu posicionamento.

### ATENÇÃO:

- O seu texto deve ter um título.
- Você deve escrever, no mínimo, dez (10) linhas.
- Lembre-se de que você não deve assinar o texto, pois o candidato não pode se identificar.



-----  
Espaço destinado ao rascunho da produção textual

1

5

10

15

20

25

30

**RASCUNHO**

-----  
Fim do espaço destinado ao rascunho da produção textual